

**Título:** Uma Gota de Água e Uma Gota de Óleo

**Personagens principais**

Gota de Água

Gota de Óleo

**Autores**

Ana Vitória Vaz

Leonor Lourenço

7.º A

Um dia, alguém despejou num lava-louças óleo que escorregou pela canalização abaixo. No entanto, uma gota de água que ali se encontrava ficou muito surpreendida e pensou para si “Óleo?”... não era suposto encontrarem-se. E, já nas tubagens, nos meandros dos esgotos olharam-se fixamente e foi então que a Gota de Água perguntou:

- Como chegaste aqui Óleo?

Um pouco envergonhada a Gota de Óleo voltando as costas, talvez para não encarar a realidade do erro que era encontrar-se ali, respondeu:

- Também fui despejada!

A Gota de Água tentou explicar à Gota de Óleo porque não devia estar ali. Explicou como os óleos são responsáveis pelo aumento do risco de entupir a canalização, e como eles têm um impacto negativo, tanto nas ETAR's, sendo responsáveis pela obstrução dos seus filtros, como no ambiente em geral, mares e solo. E, por fim disse:

- Mas o cano está sujo, olha!

Realmente o cano estava num estado lastimável e a tendência era para ficar obstruído.

A Gota de Óleo começou a perceber o problema e questionou:

- Então o que faço?

- Tens de ir para o **Oleão**. – afirmou com veemência a Gota de Água.

Mas a Gota de Óleo continuava incrédula, havia muita coisa que não compreendia.

- Porque não posso ir par ao Mar? – perguntava a Gota de Óleo, que no fundo até tinha curiosidade por conhecer o mundo... Mas havia muita coisa que não conseguia entender e que desconhecia. Então, a Gota de Água achou que devia ajudá-la. Seguiram de forma prudente cano abaixo e chegaram até ao imenso azul do Mar.

- Quando estás no Mar o oxigénio não passa, o que pode matar os peixes... Olha! – E a Gota de Água, enquanto mostrava todo esplendor dos oceanos, continuou a explicar como os óleos acumulados à superfície da água, para além de impedirem a passagem de oxigénio da atmosfera para a água, essencial a muitas espécies; impossibilita os raios solares de alcançarem as algas no fundo dos mares, reduzindo a sua fotossíntese, e como essas algas são fundamentais na alimentação de muitas espécies e equilíbrio dos ecossistemas marinhos. Explicou ainda, como o óleo é responsável pela morte de muitos animais, tanto por asfixia ao com a presença destes óleos nas brânquias dos peixes, como por intoxicação de aves aquáticas.

A Gota de Óleo percebendo a abrangência do problema, perguntou desesperada:

- Então para onde vou?

- Agora que já percebeste, vais para o Oleão.

- O.K.! – respondeu a Gota de Óleo prontamente e mais otimista, pois aproximou-se dessa zona uma embarcação que recolhia óleos para posterior tratamento. A Gota de Óleo aproveitou a boleia e percebeu que o seu lugar sempre fora no Oleão, um equipamento de recolha seletiva destinado à recolha de Óleos Alimentares Domésticos, como era o seu caso. Depois, seria recolhido e posteriormente seria tratado para reciclagem, sendo transformado em biodiesel ou em sabão, e assim poderia partir para uma nova aventura, protegendo desta forma o ambiente.

Passado um Ciclo - e estamos a falar do Ciclo da água, que é dessa forma que as gotas de água medem o tempo - a Gota de Água voltou-se a encontrar no mesmo lava louças onde fora despejada com a Gota de Óleo. Desta vez, já não encontrou óleo. Mas, o percurso fê-la recordar da Gota de Óleo, e sentiu até alguma saudade. Mas, às vezes a vida é mesmo assim, há circunstâncias que nos fazem estar longe e ainda bem que existe a internet e as vias digitais que nos permitem comunicar mesmo estando distantes.

A conversa que se segue foi feita por WhatsApp.

- Olá óleo!

- Olá água!

- Estás tudo bem contigo?

- Sim e contigo no mar?

- Também, os peixes estão bem!

- Ok! 😊

...